

N'uma pequena eminencia que se ergue ao lado do Rocio, onde existe a igreja matriz, ainda se admiram os restos de um castello que possuia, nas fortes muralhas, tres torres redondas e uma quadrada, e cujas ruinas attestam magestosa fabrica. É attribuida a D. Fernando, duque de Bragança, e não a Vasco da Gama, como falsamente passa entre o vulgo. O derrocamento progrediu rapido, os proprietarios consideram aquellas venerandas paredes como um deposito de materiaes para as suas construcções!... O castello diminue na proporção do augmento de casas na villa.

TERCEIRA VIAGEM DE VASCO DA GAMA Á INDIA COMO VICE-REI

O imperio portuguez no Oriente achava-se um pouco decaído do primitivo poderio a que o tinham elevado as gloriosas façanhas dos Almeidas, Albuquerque e Pachecos, e D. João III precisava um homem energico para acordar ali os brios cavalheirescos e corrigir os vicios e desmandos em que andavam principalmente os nobres.

O monarcha acertou na escolha. O grande Vasco da Gama, depois de vinte e um annos em que vivêra arredado das lides maritimas, achava-se gosando confortos no remanso do seu solar da Vidigueira, quando foi nomeado em 26 de fevereiro de 1524 para o governo da India com o titulo de vice-rei. No archivo nacional da Torre do Tombo não existe a carta regia que o elevou a conde da Vidigueira, e é provavel o fosse pelos fins de 1519 ou começo de 1520. A *Resenha das casas titulares* diz, sem citar documento, datar o titulo de conde de 5 de junho de 1523¹.